



# GRUPO PARLAMENTAR

## Partido Socialista AÇORES

### **Plano e Orçamento da Região Autónoma dos Açores – 2019 - Intervenção deputada Isabel Quinto -**

**Senhora Presidente da Assembleia**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhoras e Senhores Membros do Governo**

O Plano e Orçamento para 2019, dando seguimento ao muito que tem sido feito na primeira metade da atual legislatura, visam continuar a desenvolver e a aprofundar as respostas sociais da Região Autónoma dos Açores através, sobretudo, do financiamento e da formação, com o intuito de permanentemente cumprirmos a missão do Partido Socialista: não deixar ninguém para trás.

Neste sentido, como tem sido apanágio do Governo Regional dos Açores, continuará a ser dada especial atenção à infância e à juventude, que são o garante futuro da sociedade açoriana. Creches, jardins de infância e centros de atividades de tempos livres continuarão a ter um papel de destaque no Plano e no Orçamento para 2019.

Desde o início desta legislatura, um longo caminho tem sido percorrido, essencialmente ao nível da construção de infraestruturas, dotadas com condições necessárias e, até mesmo, nalguns casos, de excelência.

A aposta que se segue - e que nos orgulhamos de ser mais uma bandeira do PS - passa pela formação dos recursos humanos a elas inerentes, pois sem formação não há crescimento.

A formação e licenciamento de 24 novas amas, em cerca de 20 freguesias açorianas, permitirá, conseqüentemente, a permanência das crianças nas suas localidades. Continua-se, assim, a apostar na criação de condições para a conciliação da vida familiar e profissional, ao mesmo tempo que se potencia a empregabilidade feminina, tanto das amas como das mães.

À semelhança do que tem vindo a acontecer, a qualificação dos profissionais e a formação dos técnicos das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens continuam presentes no Plano e no Orçamento para 2019. A abordagem a crianças vítimas de maus tratos requer, naturalmente, uma intervenção mais abalizada e essa tem sido uma das metas de um Governo que, a meio da sua legislatura, já demonstrou a sua competência em matérias da infância e juventude.

Porque, como já frisei, sem formação não há crescimento, a aposta estender-se-á, igualmente, aos profissionais das Casas de Acolhimento de Crianças e Jovens, aplicando-se, por exemplo, o programa “Mais Família, Mais Jovem”. Por seu lado, os vários programas de Educação Parental inserem-se nas medidas de apoio à parentalidade positiva, promovidas pelo Governo Regional dos Açores e pelo Partido Socialista, e procuram chegar a todas as ilhas.

De modo, a mais uma vez, não se deixar ninguém para trás, a consolidação da rede de equipamentos e serviços sociais existentes nos Açores passa, também, pela garantia da formação dos trabalhadores das IPSS e Misericórdias.

Aqui, permitam-me que destaque, com redobrado orgulho, o investimento previsto no treino dos profissionais que desenvolvem a sua atividade na área da Deficiência, no âmbito do programa AQL- Avaliar, Qualificar e Inserir, que permitirá, também, apostar na inserção socioprofissional das pessoas com deficiência.

Com os Governos do PS, ninguém, repito, ninguém, seja qual for a sua condição, fica para trás!

## **Senhora Presidente da Assembleia**

### **Senhoras e Senhores Deputados**

A manutenção de um conjunto de apoios específicos do Governo Regional, que dizem respeito ao reforço do rendimento das famílias, designadamente o complemento regional de pensão, complemento regional do abono de família, o CEDO e o apoio às propinas, continua a ser uma prioridade do Plano e Orçamento para 2019.

Com o contínuo objetivo de melhorar a qualidade de vida dos idosos açorianos que se encontram em situação de dependência, a rede de respostas sociais disponíveis continuará a ser melhorada, sendo de salientar, por exemplo e para além do já implementado serviço de apoio domiciliário, o serviço de teleassistência, a formação de cuidadores formais e informais ou, ainda, a criação da comissão para a monitorização das políticas sociais na Região.

Importa realçar que 60% das 83 ações previstas no I Plano Bianual 2018-2019 de Combate à Pobreza e à Exclusão Social já estão em curso nas diferentes áreas de intervenção. Todavia, e prosseguindo com a intenção de chegar a todos os açorianos, no Plano e no

Orçamento para 2019 continuam a constar ações direcionadas para a promoção da saúde e para o acesso a uma educação de qualidade para todos. Subsiste, igualmente, a garantia de equidade no acesso aos serviços públicos, independentemente da condição social de cada família, e a melhoria da integração dos jovens no mercado de trabalho.

Em matéria de Habitação, os documentos agora em apreciação em Plenário mantêm o programa Incentivo ao Arrendamento, destinado a salvaguardar o acesso das famílias mais vulneráveis a uma habitação. Por outro lado, mantém-se o incentivo à reabilitação de imóveis para posterior integração no mercado de arrendamento. É o caso do novo programa “Casa Renovada, Casa Habitada”, que terá um grande impacto na requalificação urbana.

**Senhora Presidente da Assembleia**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhoras e Senhores Membros do Governo**

Finalizo esta intervenção, reafirmando o papel que o Partido Socialista e o Governo Regional, através da Secretaria Regional da Solidariedade Social, têm tido na constante otimização das respostas sociais dadas à infância, à juventude, às famílias, às pessoas com deficiência e aos idosos dos Açores.

Numa clara e persistente aposta na formação e em não deixar, de facto, ninguém para atrás, o Plano e o Orçamento para 2019 deixam-nos com a certeza de que continuamos, com total entrega e capacidade, a fazer o melhor por todos os açorianos.

Contem connosco!

Aqui estaremos, vigilantes e sempre prontos a dizer “Presente”.

Horta, 27 de novembro de 2018